CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação/Porto do Rio

MSC Katrina atracou no Porto do Rio em 14/maio/2026

Porto do Rio amplia canal e passa a receber navios maiores

O Porto do Rio de Janeiro passou a receber navios de até 366 metros de comprimento após a ampliação do canal de acesso ao Cais da Gamboa. A obra elevou a profundidade mínima do canal de 15 para 16,2 metros, permitindo a operação de embarcações da classe New Panamax, utilizadas em rotas internacionais de grande porte. O investimento total foi de R$ 163 milhões, com recursos do Novo PAC e da PortosRio. Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, a ampliação aumenta a capacidade operacional do terminal, reduz custos logísticos e fortalece a movimentação de cargas no comércio exterior. O porto movimenta contêineres, produtos siderúrgicos, trigo e veículos, além de atender linhas internacionais de navegação.

Terminais de Viracopos e Guarulhos

O Ministério de Portos e Aeroportos avançou no estudo sobre carga aérea após visitas técnicas aos terminais de Viracopos e Guarulhos, responsáveis por 38% da movimentação aérea de cargas do país em 2025. A equipe também conheceu centros logísticos de empresas como Amazon, DHL e Cainiao, observando processos de importação, exportação, armazenagem e integração com plataformas de e-commerce.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

O ministro da Fazenda, Dario Durigan

Uso do FGTS para renegociar dívidas

A partir desta segunda-feira(25), trabalhadores poderão usar parte do saldo do FGTS para renegociar dívidas pelo Desenrola 2.0. A medida permitirá utilizar até 20% do valor disponível no fundo ou até R$ 1 mil, prevalecendo o maior valor, para quitar ou reduzir débitos. O desconto será aplicado diretamente pelas instituições financeiras após autorização do trabalhador no aplicativo do FGTS. O governo estima ampliar as renegociações e reduzir o endividamento das famílias com dívidas em cartão de crédito, cheque especial e empréstimos pessoais.

Desenrola pra quem paga contas em dia

O governo também prepara o lançamento do "Desenrola para adimplentes", nova fase do programa voltada a pessoas que mantêm as contas em dia, mas convivem com dívidas caras e juros elevados. A medida deve ser anunciada nas próximas semanas, segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan. A proposta permitirá trocar débitos como cartão de crédito e cheque especial por crédito com juros menores.

Inconsistências I

O Tribunal de Contas da União apontou inconsistências na base do Cadastro de Pessoas Físicas da Receita Federal do Brasil após auditoria no sistema do CPF. Entre os problemas identificados estão divergências entre o total de CPFs regulares e a população brasileira, além de registros com indícios de irregularidades cadastrais.

Inconsistências II

A auditoria do TCU também identificou mais de 1,3 milhão de títulos de eleitor vinculados a CPFs inválidos ou inconsistentes. O tribunal determinou que a Receita Federal apresente, em até 90 dias, um plano de ação para corrigir as falhas e aprimorar os mecanismos de controle e atualização cadastral.

Taxa das blusinhas

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) entrou no STF contra o fim da chamada "taxa das blusinhas", imposto de 20% sobre compras internacionais de até US$ 50. A entidade questiona a MP do governo Lula que zerou a cobrança e afirma que a medida favorece plataformas estrangeiras, ameaça empregos e prejudica a indústria.

FImd escala 6x1

O empresário Flávio Rocha, dono da Riachuelo, criticou a proposta de fim da escala 6x1 e afirmou que o custo no varejo pode subir entre 18% e 20%. A declaração foi feita durante painel do Fórum Brasil 2026, realizado no Guarujá (SP). Segundo ele, a medida pode pressionar preços, reduzir competitividade e afetar a geração de empregos no setor de comércio e serviços.

Deixando a Bolsa

O fundo imobiliário Pátria Prime Offices, negociado com o ticker HGPO11, do segmento de escritórios, encerrará as negociações de suas cotas na Bolsa de Valores nesta segunda(25). O FII vendeu seus dois únicos imóveis comerciais em setembro de 2025, ambos localizados na região da Faria Lima, em São Paulo.

Qualificação

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, anunciou R$ 30 milhões para qualificação profissional em 14 estados e 17 municípios ligados ao Sine. Os recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) serão usados em cursos de capacitação, inclusão produtiva e ações voltadas à geração de emprego e renda.

Andre Souza/Correio da Manhã

Visita ao MASP nos fins de semana custa até R$ 75, a inteira.

Virada Cultural gera economia de até R$ 250

Museus e cinemas que cobram ingresso tiveram entrada gratuita

Andre Souza

A Virada Cultural 2026 reuniu milhares de pessoas em São Paulo no último fim de semana e também representou uma oportunidade de economia para o público. Museus, cinemas, teatros e espaços culturais que normalmente cobram ingressos abriram as portas gratuitamente, permitindo que visitantes reduzissem gastos com lazer durante os dois dias de programação.

Ao mesmo tempo, a Prefeitura de São Paulo investiu mais de R$ 4,4 milhões apenas em cachês de artistas que participaram dos shows do evento. Os valores incluem apresentações de nomes como Thiaguinho, Péricles, Luísa Sonza, Seu Jorge e Alexandre Pires, segundo dados publicados no Diário Oficial do Município.

Além dos palcos espalhados pela cidade, instituições culturais participaram da Virada com acesso gratuito e horários especiais. Foi o caso do MASP, na Avenida Paulista, que funcionou por 24 horas durante o evento. Em dias comuns, o ingresso inteiro custa cerca de R$ 75.

O Museu do Ipiranga também teve programação gratuita durante a Virada Cultural. Normalmente, a entrada custa cerca de R$ 30. Já o Museu da Língua Portuguesa e o Museu do Futebol, que cobram aproximadamente R$ 24, participaram do evento com acesso liberado ao público.

A Pinacoteca também integrou a programação gratuita. Em dias regulares, o ingresso custa em torno de R$ 30. O Theatro Municipal teve atividades abertas ao público, enquanto cinemas do Circuito Spcine realizaram sessões gratuitas em diferentes regiões da capital.

Na prática, uma pessoa que visitou o MASP, o Museu do Ipiranga, a Pinacoteca e o Museu da Língua Portuguesa ao longo do fim de semana economizou cerca de R$ 159 apenas em ingressos de museus. Caso também tenha assistido a uma sessão de cinema gratuita e participado de apresentações de teatro ou shows, a economia pôde ultrapassar R$ 250 por pessoa.Para famílias, o valor foi ainda maior. Um grupo de quatro pessoas poderia deixar de gastar mais de R$ 600 dependendo da quantidade de atrações visitadas durante a Virada Cultural.

Embora alguns museus da capital já ofereçam dias de entrada gratuita ao longo do ano, parte dessas visitas depende da retirada antecipada de ingressos pela internet ou tem gratuidade em dias de semana. Em muitos casos, as vagas se esgotam rapidamente, principalmente em períodos de maior procura. Durante a Virada Cultural, o acesso ampliado permitiu que um número maior de pessoas visitasse os espaços sem necessidade de compra de bilhetes.

A programação também incluiu centros culturais, bibliotecas e equipamentos municipais espalhados pela cidade, muitos deles com funcionamento estendido durante a madrugada. Segundo a Prefeitura, foram mais de mil atrações.